

Uma homenagem, um livro, uma editora, um espaço cultural

REINALDO VARELA GOMES

REALIZOU-SE, na última quarta-feira, uma homenagem ao Professor Doutor Luís Albuquerque, aproveitando o lançamento de *A Abertura do Mundo. Estudos de História dos Descobrimientos Europeus*, série de ensaios organizados por Francisco Contente Domingues e Luís Filipe Barreto, volume incluído na Coleção Métodos da Editorial Presença, tendo o acontecimento lugar nesse espaço cultural que se situa na Av. de Roma, a Livraria Barata.

O homenageado, Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque, é uma das figuras mais conhecidas do mundo da História contemporânea portuguesa, tendo mais de 700 títulos publicados, sendo, simultaneamente, um dos poucos cientistas nacionais reconhecido internacionalmente, pertencendo à Society for the History of Discoveries (E.U.A.), à Haklyut Society (Inglaterra) e à Royal Geography Society (Inglaterra), tendo pertencido à International Commission for the Inventory of Ancient Scientific Instruments e feito parte da International Commission of the History of Mathematics.

Luís de Albuquerque, nasceu em Lisboa a 6 de Março de 1917, tendo frequentado as Faculdades de Ciências e de Letras de Lisboa, tendo-se licenciado em Matemática, especialidade onde se doutorou, e em Engenharia Geográfica.

Entre a sua longa bibliografia, como foi dito mais de 700 títulos dispersos por revistas, jornais e em livro, salientamos: *Introdução à História dos Descobrimientos* (1960), *O Livro da Marinharia de André Pires* (1963), *Os Guias Náuticos de Munique e Évora* (1965), *O Livro de Marinharia de Manuel Álvares* (1969), *Para a História da Ciência em Portugal* (1973), *Ciência e Experiência nos Descobrimientos Portugueses* (1983), *Os Descobrimientos Portugueses* (1985), *Crónica do Descobrimiento e primeiras conquistas da Índia pelos Portugueses* (1986), tendo em fase de acabamento vários estudos entre os quais: *Crónicas de História de Portugal. As Navegações e a sua projecção na Ciência e na Cultura e Viajantes, aventureiros e navegadores portugueses dos Séculos XV e XVI*, a serem editados ainda este ano, respectivamente pela Presença, Gradiva e Círculo de Leitores.

Se a sua obra escrita é de importância fundamental para o estudo do período dos Descobrimientos, também é de salientar o grande poder de comunicação do Prof. Albuquerque, que até ao presente proferiu conferências e orientou cursos em Universidades do Brasil, Holanda, França, Inglaterra, Estados Unidos, Espanha, União Soviética,



Professor Doutor Luis de Albuquerque

Coreia do Norte, Índia, Andorra, Moçambique e Cabo Verde. Foi a esta figura ecuménica, verdadeiro embaixador da cultura portuguesa, que se prestou homenagem, sendo os elogios feitos, pelos seus ex-alunos Francisco Contente Domingues e Luís Filipe Barreto, que expressaram quanto contribuiu o seu contacto com o Professor Albuquerque para a sua formação como investigadores.

A resposta do homenageado caracterizou-se pelo espírito que caracterizam sempre as suas intervenções. Fazendo o elogio da obra, e visto não ter qualquer artigo inserido neste volume contando pequenos factos da sua vida que divertiram a numerosa assistência. Entre os diversos passos do seu improviso, salientamos a passagem em que, estando o eminente catedrático na Checoslováquia, soube que se fizera alguns dias antes a edição de uma tradução de *Os Lusíadas* com uma tiragem de 12 000 exemplares. Para seu espanto não conseguiu obter qualquer cópia, pois estas haviam-se esgotado em menos de uma semana.

Entre as personalidades presentes encontrava-se o marechal Costa Gomes, que, a propósito desta afirmação nos confessou: «Portugal não está a aproveitar o interesse que os países do bloco socialista estão a demonstrar pelas nossas letras e ciências. A oportunidade não deveria ser perdida».

A obra agora lançada, intitula-se *A Abertura do Mundo. Estudo dos Descobrimientos Europeus* (Volume I), sendo a organização da responsabilidade dos dois oradores da sessão de homenagem. Conforme se lê na contra capa: «A vastíssima obra de investigação de Luís Albuquerque justifica plenamente esta homenagem, pelo inestimável contributo que ao longo das últimas décadas tem dado ao desenvolvimento da historiografia portuguesa, especialmente no domínio da história dos Descobrimientos. Neste volume recolheu-se o contributo dos discípulos mais próximos e de alguns investigadores estrangeiros de contacto mais regular com o homenageado. A organização dos artigos está subordinada a dois grandes grupos temáticos: Figuras e Problemas da História da Cultura, e Ciência e Técnica».

Devido a falta de tempo para uma crítica mais aprofundada que faremos numa próxima ocasião, limitar-nos-emos neste número a anunciar os artigos que constituem este volume e os seus autores. Assim temos: «Cultura e Obstáculo Epistemológico do Renascimento ao Iluminismo em Portugal» por J.S. da Silva Dias, professor Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, «Ensino Elementar e suas Técnicas no Portugal de Quinhentos» por Rogério Fernandes, pertencente ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências de Lisboa; «Tempestade sobre a Rota da Índia em *Triunfo do Inverno* de Gil Vicente» por Adrien Roig, professor na Universidade de Paul-Valéry (Montpellier); «A Toponímia Espanhola da América segundo a *Historia General de las Indias* de Francisco López de Gómara» por Miguel Mezellin, professor da Universidade de Paderborn (RFA); Introdução à *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto» por Luís Filipe Barreto, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa; «Da História à Ficção na *Novela Camiliana*. Uma Leitura de *O Senhor do Paço de Ninães* em Clave de Intertextualidade» por Aníbal Pinto de Castro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; «O Conde de Ficalho: Renovador da História Natural dos Descobrimientos» por Joaquim Veríssimo Serrão, professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa; «O Redescobrimiento da Geografia de Ptolomeu na Itália do Renascimento e o seu Impacte em Espanha e Portugal durante os Descobrimientos» por W.G.L. Randles, director de Estudos na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris; «Aritmetização do Real na Sociedade Portuguesa (Séc. XIV-XVII)» por A.A. Marques de Almeida, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa; «Contexto e Razões do Surgimento da Ciência Moderna» por Reyer Hooykaas, professor Emérito da Universidade de Utrecht (Países Baixos); «O Leme de Governo: Invenção, Introdução e Funcionamento» por D.W. Watters; «Cartografia: A Ciência dos Príncipes» por Helen Wallis, directora do Departamento de Cartografia da British Library de Londres; e, «As Ilhas Canárias e a Questão... Meridiano de Referência: A Busca de Rí»

gor na *Medição da Terra*» por Wilcomb E. Washburn, director do Departamento de Estudos Americanos da Smithsonian Institution (Washington, E.U.A.).

São 222 páginas de leitura aliciente para todos aqueles que se interessam pela História, e segundo palavras do Professor Luís Albuquerque: «Cada vez se publicam mais livros sobre História e o que me espanta é que se vendem num País onde não existem hábitos de leitura».

Os nomes e os assuntos versados desde logo garantem o valor desta obra.

De parabéns está a Editorial Presença por esta arrojada iniciativa. Aliás, aproveitamos a ocasião para salientar o papel que esta editora tem vindo a desempenhar nestes últimos tempos na divulgação dos mais amplos temas, desde a literatura, tanto nacional como estrangeira, não queremos deixar de recordar o êxito que constituiu o lançamento de *Um Amor Feliz* de David Mourão-Ferreira, e do sucesso que estamos convencidos que alcançará *As Confissões Verdadeiras de um Terrorista Albino* do sul-africano Breytenbach (ver no Suplemento Fim-de-Semana, novidades da Semana), como no campo científico, com particular incidência para duas das suas colecções: «Biblioteca de Textos Universitários» e a «Métodos» a que pertence o volume que foi agora posto à venda.

Finalmente, queremos salientar o papel que a Livraria Barata tem desempenhado como centro cultural, conseguindo ultrapassar o conceito tradicional de Livraria, como o lugar onde se vai para comprar uma obra literária. Na realidade, sob a direcção de João Carlos Andrade Barata, este espaço da Avenida de Roma transformou-se num local de passagem e paragem obrigatória para todos aqueles que se interessam por manifestações artísticas.

Além de exposições de artes plásticas, deu início este mês, com uma periodicidade quinzenal, a uma iniciativa de Luís Machado, encarregado da apresentação conjuntamente com Ana Paula Reis, a que intitulou «Poesia... Porque Hoje é Sábado». Na cave da Barata irão ser ditos poemas de António Boto, António Osório, Cesário Verde, Daniel Filipe, David Mourão-Ferreira, Fernando Namora, Fernando Pessoa, João Cabral de Melo Neto, Joaquim Pessoa, José Régio, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Pedro Tamen, Ruy Belo e Vinícius de Moraes. A leitura dos poemas feita pelo responsável da iniciativa, será acompanhada por música e bailado, e em participação grandes nomes dentro do nosso meio artístico destas especialidades como Agueda de Sena, Armando Jorge, Jorge Trincheiras, António Vitorino de Almeida e Miguel Graça Moura, entre muitos outros.

Table with 31 rows and 1 column, numbered 1 to 31.

Personalidades - Luis Albuquerque - Homenagem